



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

## **Imprensa e música: Cultura Pop na coluna Top Jovem, de Big Boy (1970-1974)**

Marcelo Esperança XAVIER<sup>1</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

### **Resumo**

Este artigo trata da produção de música pop na coluna *Top Jovem*, de Big Boy, no jornal *O Globo*, entre 1970 e 1974. A pesquisa sobre esse tema leva em conta a amplitude do gênero coluna. No jornal, o autor buscou apresentar cultura pop inserida num contexto de entrada do rock internacional no Brasil. Dessa forma, o objetivo da pesquisa é analisar como, ao longo do período estudado, a coluna *Top Jovem* integra a cena pop no início dos anos 1970, não só registrando a atividade em torno do gênero e também colaborando para a sua difusão entre o público jovem. Num segundo momento, o objetivo é analisar a dimensão de como a coluna *Top Jovem* deu destaque à música pop e a forma como ele se manifestou para falar com seu público a respeito deste fenômeno midiático e cultural que foi a ascensão dessa cena pop naquele período.

### **Palavras-chave**

História do Jornalismo; Big Boy; O Globo.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT História do Jornalismo integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia. Este artigo faz parte da pesquisa *Imprensa e Música: cultura pop na coluna Top Jovem, de Big Boy (1970–1974)*, em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob orientação do professor Luiz Artur Ferraretto. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Integra o Núcleo de Estudos de Rádio, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NER). E-mail: marcelo1974@gmail.com.



## Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

### **Introdução**

Este trabalho trata da produção de música pop na coluna *Top Jovem*, de Big Boy, no jornal *O Globo*, entre os anos de 1970 e 1974. A pesquisa sobre esse tema leva em conta a amplitude do gênero coluna, aspectos dialógicos e jornalísticos. Em cerca de quatro anos, o radialista e jornalista buscou apresentar uma imagem de cultura pop ao público leitor das páginas de *O Globo*, inseridas num contexto de entrada do rock internacional.

O objetivo da pesquisa é analisar como, ao longo do período estudado, a coluna *Top Jovem* integra a cena pop no início dos anos 1970, não só registrando a atividade em torno do gênero, mas, também, colaborando para a sua difusão entre o público jovem. Em um segundo momento, o objetivo é analisar a dimensão de como a coluna deu destaque à música jovem nos anos 1970 e a forma como ele se manifestou para falar com seu público leitor a respeito deste fenômeno midiático, mercadológico e cultural que foi a ascensão dessa cena pop naquele período.

### **Metodologia**

A metodologia empregada é a análise de conteúdo em Laurence Bardin (1977). O *corpus* abrange colunas publicadas entre 1970 e 1974. Ao todo, setenta e quatro colunas foram analisadas. Também partiu-se para a revisão bibliográfica (STUMPF, 2005, p. 52). Além da pesquisa bibliográfica, buscou-se subsídios através da pesquisa documental (2011), mais especificamente a partir de elementos oriundos de fontes secundárias, como a mídia impressa (jornais, revistas, catálogos) e eletrônica (gravações magnéticas de som e vídeo, gravações digitais de áudio e imagens). (MOREIRA, 2011, p. 269).

### **Resultados, discussão e análises**



### Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

A partir da análise de conteúdo, percebeu-se que a coluna *Top Jovem*, dada a sua abrangência em abordar a música jovem da época serviu como um importante espaço na grande imprensa para destacar novas tendências do pop, num movimento sem precedentes, pelo menos no âmbito do jornalismo tradicional, até então refratário a esse tipo de assunto. Em *Top Jovem*, Big Boy soube, a partir de um contrato específico de leitura com seus leitores, renovar o leitorado de *O Globo*, falando em sua coluna do mesmo estilo descontraído e informal com que empregava diante do microfone de rádio. Quanto à abordagem da pauta da coluna, Big Boy soube modular várias tendências de música, apresentando novidades internacionais sem, no entanto, deixar de abordar a cena nacional do rock e da MPB nascente.

#### Considerações

No decorrer do trabalho, percebeu-se que a experiência de Big Boy no jornalismo ocorreu um diálogo com a “revolução” que o radialista empreendeu, na mesma época, como comunicador de rádio, e sua coluna, a partir de uma relação mais próxima com o leitor jovem, serviu como elemento de um movimento maior, quando a própria imprensa passou a dar maior espaço para o segmento jovem, nos anos 1970. De certa forma, em *Top Jovem*, Big Boy representou um ponto de inflexão onde, sua distinção como comunicador jovem foi fator capital para que esse movimento pudesse se desdobrar nas páginas de *O Globo*, pavimentando o caminho para outras experiências, em outras publicações voltadas para o público jovem.

#### REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.

FAUSTO NETO, Antônio. **Contratos de leitura**: entre regulações e deslocamentos. Diálogos Possíveis. Revista da Faculdade Social da Bahia, 6 (2), 01-15, 2007.



### Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

GARSON, Marcelo. **Imprensa de nicho e música jovem no Brasil**. Rio de Janeiro, revista da UFRJ. v. 10, n. 19, p. 185-210, jan./jun. 2017.

HAANDEL. J. C. van. Mapeamento das emissoras de rádio e gravadoras envolvidas na produção de coletâneas de sucessos internacionais nos anos 70. In: RADDATZ, V.;

KISCHINHEVSKY, M.; LOPEZ, D.; ZUCULOTO, V. (Org.). **Rádio no Brasil: 100 anos de história em (re)construção**. Ijuí: Editora da Unijuí, 2020. p.152-179.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco. **Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório**. Intercom – RBCC São Paulo: v.39, n.1, p.39-56, jan./abr. 2016.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco. (Org.). **Gêneros jornalísticos no Brasil**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2010.

MELO, José Marques de. **Jornalismo opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro**. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

MOREIRA, Sônia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. pp. 269-279.

STUMPF, Ida. C. Pesquisa Bibliográfica. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2012, pp. 51-61.

TOLEDO, Heloísa Maria dos Santos. **Som livre: trilhas sonoras das telenovelas e o processo de difusão da música**. 2010. 181 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/106230>>.

TOP JOVEM. **O Globo**. Rio de Janeiro: 16 mar. 1970, p. 13.

TOP JOVEM. **O Globo**. Rio de Janeiro: 6 dez. 1971, p. 19.

TOP JOVEM. **O Globo**. Rio de Janeiro: 2 fev. 1971, p. 14.

TOP JOVEM. **O Globo**. Rio de Janeiro: 16 out. 1972, p. 18.

TOP JOVEM. **O Globo**. Rio de Janeiro: 13 mar. 1973, p. 13.

TOP JOVEM. **O Globo**. Rio de Janeiro: 4 fev. 1974, p. 14.

VICENTE, Eduardo. **Música e Disco no Brasil: A trajetória da indústria nas décadas de 80 e 90**. São Paulo: ECA/USP, 2002. VICENTE, Eduardo. Segmentação e consumo: a produção fonográfica brasileira – 1965- 1999. Art e Cultura, Uberlândia: v. 10, n. 16, jan./jun. 2008, p. 103-121.



**Comunicação e Historicidade na Crise**

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370